

seph Dowling completam o "cast". O que ha de melhor em todo o film é Harry Todd, sempre atrapalhado com os tonicos para fazer crescer cabelo, e afim de poder conquistar o seu grande amor por... Margaret Joslin... E fóra disso nada mais ha — photographia, direcção, technica; tudo deficiente, porém, de accôrdo com a epocha em que o film foi feito.

Cotação: 4 pontos.

"Suggestões para reclame": Carmel tem a sua legião de admiradores. "Vá hoje, ao Splendid e Carmel Myers dará uma prova de amor".

"Resumo technico": Argumento, Victor Halperin. Operador, Ross Fisher. Direcção, Lloyd Ingraham.

A V E N I D A

"O mar encantado" (The Ancient Mariner) — Fox — Producção de 1926 — Mais uma phantasia de Henry Otto, encaixada numa pequena historia moderna. Embora com as restricções que fiz no seu "Inferno", eu levei a serio o seu trabalho, mas agora vejo que o (Herr) Henry Otto é um grande pandego e bem que podia vir fazer aqui os prestitos dos "Democraticos de Cascadura", os "Fidalgos de Pindurasaia",

"O mar encantado", deixa o espectador tonto na cadeira e até aquelle que é incapaz de dar uma opinião, por prudencia, manifesta-se promptamente, sem vacillancia contra tamanho monstro artistico. O poema de Coleridge — já me disse o Mr. Stanley, o velho professor de meu sobrinho — é uma maralhiva e eu acredito que seja, mas decerto que as "liberdades" foram muitas, já pondo de parte a difficuldade da adaptação.

Meu Deus, aquelle pato! Ou, quero dizer, áquelle albatroz! (Seria pilheria com a ex-fabrica de Mosjoukine?) Aquelle homem perseguindo o navio, a morte em scena, a caracterização do Vigel de Brullier, e, por fim, a casa de Paul Panzer! Demais, todas as scenas, "trucs" de machina, montagem, etc., estão muito mal feitos. Salva-se a pequenina historia de amor a parte moderna e que aliás foi dirigida por Chester Bennett. São boas aquellas scenas do principio, o novo galã Leslie Fenton apresenta-se sympathico e Clara Bow está tão bonitinha!

Cotação: 4 pontos.

"Suggestões para reclame" — A parte phantastica se presta muito, mas... não se deve enganar o publico.

O nome de Clara Bow e Leslie Fenton que virá em outros films da Fox. Annuncie tambem Earl Williams e Gladys Brockwell. O motivo do film sugere boas ornamentações de fachada.

"Resumo technico": Adaptação do poema de Coleridge. Operador, Toe August. Directores, Henry Otto e Chester Bennett.

P A L A I S

"Modas e confecções" (Potash and Perlmutter) — First National — Producção de Stembro, 1923. — (Programma Matarazzo), — Este foi o primeiro film produzido por Samuel Goldwyn independentemente. Na America alcançou relativo successo e foi recebido de modo muito lisonjeiro.

Entre nós, porém, o film perde muito porque não conhecemos nem estamos habituados com os costumes dos judeus dos Estados Unidos.

Mas o film tem o seu lado bom e o seu aspecto engraçado. Alexander Carr e Marney Bernard que se tornaram celebres nestes papeis e fizeram depois outros films identicos como "Potash and Perlmutter in Hollywood", "Partners Again", etc., gesticulam muito, mas a interpretação deve ser aquella mesmo. Barney Bernard, porém, vae melhor do



POLA NEGRI E YOUCCA TROUBETZKOY. NO FILM DA P A R A M O U N T, "A FLOR DA NOITE"

que o seu companheiro. No film apparecem mais Vera Gordon, De Sacia Moers, Martha Mansfield e Lee Kohlmar... ah, o Lee Kohlmar! Lembram-se?

Cotação: 6 pontos.

"Suggestões para reclame" — O nome de Vera Gordon e Martha Mansfield. Carr e Bernard devem ser annunciados porque virão outros films.

E' uma comedia.

"Resumo technico" — Argumento, Montagne Glass e Charles Klein. Adaptação, Frances Marion. Direcção, Clarence Badge.

"Como se fazem heroes" (How Baxter Butted In) — Warner Brothers — Producção de Abril, 1925 — (Programma Matarazzo) — Uma boa come-

dia com Matt Moore e Dorothy De Vore. Scenas bem engraçadas e ineditas até. Outras humanas tambem.

Cotação: 6 pontos.

"Suggestões para reclame" — Annunciem que o film é engraçadissimo. Dorothy De Vore.

"Resumo technico": Argumento, Harold Titus. Adaptação, Owen Davis.. Direcção, William Beaudine,

"No bairro dos mysterios" (The Pell Street Mystery) — Rayart — Producção de 1924 — (Dyiamond programma) — Mais um film de George Larkin para a Rayart e mais uma vez elle a fazer um "reporter". Aventuras, cousas vistas, etc.? Sim, mas ha cada briga boa! A turma do Juquinha gostou bastante. George vence sempre, não é amarrado e não leva um jarro na cabeça no melhor da luta. Neste film, sim, está o verdadeiro Larkin e no seu elemento! Reconhece-se o "Allan" do "Az de ouros".

Se você gosta de fita de boa pancadaria, vae vêr.

E' pena que Larkin danse tambem mais uma vez, aquillo que elle chama um tango argentino.

Cotação: 5 pontos.

"Suggestões para reclame": George Larkin com firmeza. Um bom film de aventuras.

"Resumo technico": Director, Joseph Franz.

P A T H É :

"O Consul americano" (The Yankee Consul). — Associated Exhibitors. — Producção de Fevereiro, 24, 1924. — (Select programma). — Este é o celebre film de Douglas Mac Lean que se passa no Rio de Janeiro! O film, porém, foi aqui apresentado como passado num paiz imaginario. Mas bem pensando, eleva mais o Brasil do que desprestigia...

Apresenta um cães do porto admiravel, uma vista rapida de uma Avenida como se fóra a Rio Branco, olhada justamente da Praça Mauá, gente decente andando pelas ruas, um lindo "bungalow" do consulado, etc. Sómente no final, onde, aliás, vê-se uma bandeira brasileira, apresentam um soldado ridiculo.

Aqui tambem não ha aquelle castello, é verdade, é o ponto de grande ignorancia, mas aquelles acontecimentos são perdoados, porque no fim de cortas, era tudo forjado para "curar" Douglas Mac Lean. É bem melhor apresentarem o Brasil assim, do que a Argentina cheia de hespanholas, toureiros, etc...

A comedia não é grande cousa. Ha algumas scenas passadas a bordo do navio, que feitas por Mac Lean são engraçadas, mas depois tudo é "slapstick". Patsy Ruth Miller é a pequena.

Cotação: 5 pontos.